

CES

CONSELHO ESTADUAL
DE SAÚDE DE ALAGOAS

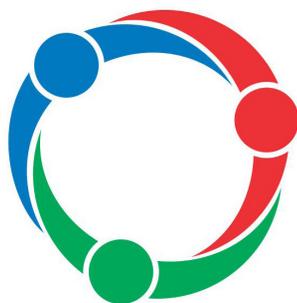
Secretaria de Estado
da Saúde



Ano V - Número 3 - Julho 2015

Sejam bem vindos a VIII COESA

Começa nesta segunda-feira a VIII Conferência Estadual de Saúde com a presença de todos os municípios alagoanos. Vamos discutir e propor a saúde que queremos para os brasileiros e especialmente para nós alagoanos. É o momento de debatermos, participarmos, propormos com todos os participantes que representam o controle social nos municípios, os movimentos populares, as minorias. A povo alagoano vai estar representado durante os quatro dias no Centro de Convenções em Jaraguá para contribuir e definir o que queremos para a nossa saúde pública.



VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Gilma Ferreira da Silva

ALAGOAS 2015

Quem quiser assistir a VIII COESA em tempo real, estamos transmitindo para o mundo, é só acessar: webconf2.rnp.br/uab_uncisal

Pag. 7



Todos os municípios realizaram suas etapas

Mais uma vez todos os municípios realizaram suas conferências, elegendo 492 delegados que vão debater na VIII COESA, as propostas apresentadas nas plenárias. A expectativa é de que teremos quatro dias de participação, discussões e muitas atividades durante as palestras.

Pags. 4 e 5

Cultura e arte nos debates do Controle Social

Dança Afro, teatro, hip hop, danças folclóricas, exposições de produtos locais, fizeram parte da programação em grande parte dos municípios.

A cultura popular é muito importante como elemento educador e formador da população, da sociedade, e varia de acordo com as transformações ocorridas nesse meio social.

E uma das riquezas de Alagoas, é a nossa cultura popular com várias origens, uma comunidade formando uma nova, que traduz o universo histórico.

Pag. 6



Gestão e Controle Social destacam importância da VIII COESA



É com muita alegria que, como presidente do Conselho estadual de Saúde - CES-AL e Coordenador da VIII Conferência Estadual de Saúde, saúdo os participantes da VIII COESA, cuja eficácia agradeço a todos os protagonistas desse processo, desde as fases de mobilização à realização das Conferências Municipais nos 102 municípios alagoanos, em especial à Comissão Organizadora, às Conselheiras e aos Conselheiros Estaduais de Saúde e à equipe técnica e administrativa do CES-AL.

O tema da 15ª Conferência Nacional de Saúde, recepcionado pela VIII COESA, Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas: Direito do Povo Brasileiro", afirma o direito à saúde pública de qualidade, em contraposição à mercantilização e privatização dos serviços públicos de saúde.

Historicamente, o setor de saúde sempre foi mobilizador da sociedade nos processos de mudanças na forma de concepção e organização da Política de Saúde. Destaca-se aqui, as lutas dos movimentos sanitários (1970), agregando movimento populares, sindicais, intelectuais, entre outros, contra a ditadura e modelo médico-assistencial-privatista", e por um Sistema Único de Saúde universal, público, participativo, descentralizado, influenciando, pela primeira vez, na história das conferências de saúde, na abertura da 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) à participação de trabalhadores e população, resultando, entre outros, no conceito ampliado de saúde (Relatório Final da VIII CONAS) e nas duas importantes diretrizes do Sistema Único de

Saúde: a universalidade e a integralidade.

Mais do que nunca, o momento exige a mobilização da sociedade. Para tanto, faz-se necessária a discussão dos eixos temáticos propostos para a VIII COESA e proposições para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

Convencido da importância do Controle Social, Conselhos e Conferências de Saúde, enquanto espaços de disseminação de informações que alimentam a luta pela pre-

servação do direito universal à saúde, além de serem espaços de resistência, é que convoco todas as delegadas e todos os delegados da VIII COESA para deliberarem sobre as propostas que fortaleçam e aprimorem o Sistema Único de Saúde universal, integral e equânime.

José Wilton da Silva
Presidente do Conselho Estadual de Saúde
Coordenador da VIII COESA

As melhorias na saúde estadual e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (Sesau) serão discutidos durante a VIII Conferência Estadual de Saúde, que acontece de 3 a 6 de agosto. O evento se notabiliza pela participação da população, que elabora propostas e estratégias para assegurar o acesso dos usuários a serviços de qualidade.

A VIII Conferência Estadual de Saúde representa uma ação importante, porque demonstra a atuação do controle social nas decisões dos gestores públicos da saúde, seja contribuindo na fiscalização, no monitoramento ou no acompanhamento das políticas públicas. "O Controle social foi o braço guerreiro nas lutas por uma assistência à saúde com dignidade, junto com gestores e outros setores da saúde, que atuaram desde a concepção até a elaboração de documentos e leis", pontuou.

Um dos meios em que o controle social tem participação efetiva, são as conferências municipais e estadual. E sobre elas, a secretária informou que o evento é o grande fórum sobre saúde, acrescentando que é um evento estadual representa um momento para discutir quais os problemas da saúde, tendo como base o que foi discutido nos encontros municipais. A conferência é o fórum principal, onde todos devem se despir de vaidades, conceitos e preconceitos, para discutir, a partir das questões das conferências municipais, pensar e repensar em propostas estratégicas para resolver ou melhorar as dificuldades que existem.

O Conselho Estadual de Saúde é uma das instâncias do controle social e tem papel importante nas ações voltadas para melhorias do sistema de saúde. A relação entre a entidade e a Sesau é de parceria com o intuito de discutir os interesses da saúde e as melhorias que são necessárias. Entendo que esse também é o propósito da mesa diretora do Conselho de Estado da Saúde e da grande maioria dos conselheiros.

Sobre o tema da Conferência Estadual,



"Saúde Pública de Qualidade para Cuidar de Pessoas: Direito do Povo Brasileiro", esse é um direito assegurado pela Constituição Brasileira e a escola está baseada no princípio constitucional, mas ainda está distante de acontecer, para que de fato a população tenha uma assistência de qualidade. A secretaria é parceria e co-partícipe da conferência.

Há seis meses à frente da Secretaria de Estado da Saúde, a transparência tem sido a base das medidas que tenho adotado como princípio norteador do meu trabalho. Para isso foi necessário viabilizar algumas ações, como o controle interno de processos, mudanças nos procedimentos administrativos, para controle de compras, terceirização dos almoxarifados, regularização do abastecimento, controle financeiro e, em fase de planejamento, a implantação do portal de transparência do site da Sesau, que terá informações diversas, inclusive financeiras.

A todos que vão participar das discussões e debates da VIII COESA, que sejam bem vindos e que façam desse momento, a oportunidade de discutir a saúde que queremos, ampla, universal como deve ser o Sistema Único de Saúde. Que tenhamos uma grande Conferência!

Rozangela Wyszomirska
Secretária Estadual de Saúde
Presidente da VIII COESA

CES CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Combate à tuberculose e DST-AIDS
Presidência do Conselho cobra ações efetivas dos gestores de saúde

Processo eleitoral do CES-AL transcorre dentro dos prazos

Um novo edital, o regulamento completo das eleições do CES-AL, enviado para o final do mês de junho, possibilitou o prazo e a maior participação pública no processo.

Governador
Renan Filho
Vice-governador
Luciano Barbosa
Secretária de Estado da Saúde
Rozangela Wyszomirska
Secretária-adjunta
Rosimeire Rodrigues
Presidente
José Wilton da Silva
Vice-presidente
Leidjane Ferreira Melo

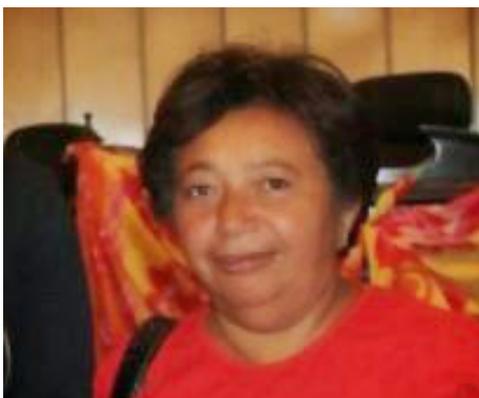
1º Secretário
Maria Borges da Silva Rodrigues
Secretária Executiva
Mária Derivalda Andrade
Assessoria técnica
Mária Denilda Silva de Almeida Pereira
Viviane Flávia Martins d'Almeida
Mária Inês Ferreira Neto Brandão
Eliane Medeiros de Barros
Jarbas Alves dos Santos

Secretária-administrativa
Mária de Fátima da Silva
Técnico Administrativo
Jonh Carlos Muniz da Silva
Técnico de Informática
Maurício Alves Pastor
Estagiária da FIts
Claudiane Oliveira
Thayane Lins Barbosa
Jovem Aprendiz
Natily Eduarda Alves dos Santos
Serviços Gerais
Mária do Socorro Santos Rocha

Motoristas
Jorge Luiz Nogueira dos Santos
Eduardo Jorge de Lima Moura
Jornalista responsável
Elza Amaral
Diagramação e Projeto Gráfico
Ronaldo Pontes - SRTE - 1506/AL
Edmo Nascimento - Grafpel
Tiragem
2.000

Rua Uruguai, 282 - Jaraguá
Maceió/Alagoas - Fone.: 82 3315 2385
Email.: ces@saude.al.gov.br

VIII COESA homenageia a ex-presidente do CMS de Palmeira dos Índios - Gilma Ferreira da Silva



Seguindo a tradição de nominar a conferência com personagens que marcaram a luta pela saúde pública e de qualidade em nosso estado, este ano a homenageada é a ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Palmeira dos Índios, Gilma Ferreira da Silva. Considerada uma mulher simples, batalhadora, ela representava o segmento usuário e sempre esteve presente nas lutas dos trabalhadores, contribuindo em discussões nas instâncias municipais da política de assistência social, de saúde, chegando a ser presidente do Conselho Municipal de Saúde daquela cidade.

Gilma Ferreira da Silva, nasceu no município de Cacimbinhas, em 29 de novembro de 1965. Folha de Apolinário Ferreira da Silva e Maria Alcina Ferreira da Silva, foi casada e era mãe de três filhos, Lucas, Luan e Luana. Sempre lutou em defesa dos que mais precisam e que não tinham os seus direitos garantidos. Lutava para que os serviços públicos de saúde e de assistência social como direitos da população fossem assegurados. Gilma era formada em magistério com preparação para professor do ensino médio. Lutava bravamente todos os dias em defesa de uma educação pública e de qualidade para sua família e a comunidade.

Em 2002, foi instalado o Centro de Assistência Psico Social Transtorno Dr. Os-

valdo Silva, na cidade de Palmeira dos Índios, onde Gilma residia com a família e durante uma visita aos pacientes, ofereceu-se para ser voluntária, atividade que exerceu durante quatro anos. Nesse tempo, organizou uma sala para alfabetização dos pacientes e familiares e atendia a todos com dedicação e amor. Como resultado do seu trabalho voluntário foi contratada como servidora temporária do CAPS.

Participava ativamente dos movimentos de igreja, foi uma das criadoras da Associação das Mulheres de Palmeira dos Índios, foi presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, fundou e presidiu a Associação dos usuários, familiares e amigos dos serviços de saúde mental de Palmeira dos Índios – ASSUMPI. Sua participação em conselhos municipais começou em 2007, quando ingressou no conselho municipal de assistência social de Palmeira dos Índios como representante da ASSUMPI.

Integra a Comissão interinstitucional de saúde mental, participa ativamente da construção e da militância do Fórum em defesa da educação e saúde de Palmeira dos Índios. Em 2014, já é uma grande liderança popular na região e é eleita presidente do Conselho Municipal de Saúde Palmeira dos Índios.

Mas aos 47 anos de idade, em se-

tembro de 2014, sofreu um acidente vascular cerebral isquêmico, vindo a falecer no dia 27 do mesmo mês. Para as lideranças populares, conselheiros municipais, a morte de Gilma foi uma grande perda para o controle social, para a saúde mental e para os movimentos populares de uma forma geral e deixou uma grande legado e exemplo para os que continuam a luta em defesa da saúde pública.

A sua luta, dedicação e coragem ficaram como legado em defesa da população, do cumprimento das obrigações do Estado e da conscientização política da população acerca dos seus direitos. Os que conviveram com ela, dão o testemunho de que Gilma nunca desistiu e se intimidou diante dos problemas, dificuldades e perseguições. Enfrentava a tudo e a todos de cabeça erguida, confiante. Tinha o respeito de todas e de todos que a conheciam e conviviam com ela. "Para nós do CES-AL, é uma homenagem justa, num momento importante do Sistema Único de Saúde, quando há um interesse financeiro e político que visa desmontá-lo. Gilma veio do segmento usuário, que somos todos nós, trabalhadores, gestores, prestadores e principalmente a população, mas ela saiu do meio do povo. Uma homenagem justa", declarou o presidente do CES, José Wilton da Silva.

Mais uma vez os 102 municípios alagoanos



Foram dois meses de preparação, discussões e debates e pela segunda vez, todos os municípios alagoanos realizaram as suas conferências municipais, um marco para o Controle Social em Alagoas. A importância desses eventos é muito grande pois as conferências de políticas públicas são espaços amplos e democráticos de discussão das políticas, gestão e participação.

A principal característica é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos para os seus habitantes. Quando os diversos segmentos participam do debate promovido na realização de uma conferência, estabelecem um

pacto para alcançar as metas e prioridades determinadas e abrem também um espaço importante de troca de experiências.

Este foi também o momento de ouvir as contribuições da sociedade, na etapa municipal e agora na etapa estadual, sobre os principais pontos a serem contemplados pela política de saúde que será elaborada e implementada nos próximos anos. Tanto a Constituição Federal como as leis orgânicas da saúde (8.080 e 8.142) estabelecem que saúde é direito de todos e dever do estado e suas ações e serviços devem ser organizados com a participação da comunidade.

Isso quer dizer que o SUS impõe o direito de cidadania que deve ser exercido,

institucionalmente, através dos Conselhos de Saúde, em cada esfera de governo – federal, estadual e municipal.

A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. Estão de parabéns todos os municípios que se esforçaram, que elegeram seus delegados, que elaboraram suas propostas baseadas na realidade de suas comunidades e no que é necessário para uma saúde de qualidade e para todos.

A luta em defesa do Sistema Único de Saúde deve ser de cada brasileiro, que tem no Controle Social um espaço legítimo

alagoanos realizam suas conferências



para garantir seus direitos. E isso se justifica pela importância que o Sistema tem para a população brasileira. O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, sendo o único a garantir assistência integral e gratuita. Só em 2014 foram realizados mais de 4,1 bilhões de procedimentos ambulatoriais e 1,4 bilhão de consultas médicas por meio do SUS no país.

Desde setembro de 2000, quando foi aprovada a Emenda Constitucional 29, o SUS é administrado de forma tripartite, e conta com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Os gestores são responsáveis pela administração dos recur-

sos, sua implantação e qualidade num orçamento do Governo Federal repassado para o Ministério da Saúde que gira em torno 101 bilhões de reais.

Em seus 27 anos de existência, o SUS conquistou uma série de avanços para a saúde do brasileiro. Reconhecido internacionalmente, o Programa Nacional de Imunização (PNI), responsável por 98% do mercado de vacinas do país, é um dos destaques. O Brasil garante à população acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), disponibilizando 17 vacinas para combater mais de 20 doenças, em diversas faixas etárias, na rede pública de todo o país.

Também no SUS funciona o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo. O programa cresceu 63,85% na última década, saltando de 14.175 procedimentos em 2004 para 23.226 em 2014. Por meio do SUS também é oferecida assistência integral e gratuita para a portadores do HIV e doentes de Aids, pacientes renais crônicos, com câncer, tuberculose e hanseníase. É importante que cada brasileiro saiba da importância que o SUS representa para cada um e defenda o seu direito a uma saúde de qualidade para todos.

A cultura também esteve presente nas conferências municipais



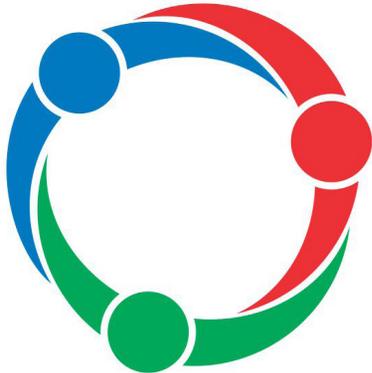
Em vários municípios grupos de folclore, dança, teatro se apresentaram na abertura das conferências. Iniciativas como essas mantêm viva a nossa cultura, propaga de geração para geração o nosso folclore, a linguagem do nosso povo, as tradições que hoje enfrentam dificuldades para sobreviverem e em muitos municípios não conseguem sequer o apoio nem o estímulo e nem a valorização dos órgãos que compõem o poder público

A cultura é a identidade de um povo e carrega consigo as suas características. Sem ela perdermos nossos valores, nossos princípios e principalmente nossa identidade. A cultura também é um modelo de comportamento que guia gerações e integra segmentos sociais e fomenta a saúde. A cultura popular é muito importante como elemento educador e formador da população, da sociedade, e varia de acordo com as transformações ocorridas nesse meio social.

É uma das riquezas de Alagoas, é a nossa cultura popular com várias origens, uma comunidade formando uma nova, que traduz o universo histórico do nosso povo e abrange todas as classes sociais. Por isso, é tão importante garantir o espaço dela em eventos que envolve a população e que representa em suas etapas municipais, estaduais e federal, a elaboração de propostas que visam a melhoria da qualidade da saúde e da vida dos brasileiros.



VIII COESA definirá a saúde que queremos para Alagoas



VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Gilma Ferreira da Silva

ALAGOAS 2015

Depois de meses de preparação, discussão que envolveu todos os técnicos, trabalhadores e conselheiros do CES-AL, está começando a VIII Conferência Estadual de Saúde. Um momento que deve ser aproveitado por todos os escolhidos em seus municípios, em suas comunidades, para definirmos propostas que culminem com uma saúde de qualidade para todos os alagoanos e escolhermos os delegados que representarão Alagoas, na XV Conferência Nacional de Saúde em Brasília, no mês de dezembro.

Serão seiscentos participantes dos 102 municípios alagoanos, que durante 4 dias vão discutir e debater temas como direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade, reformas populares e democráticas do Estado, financiamento, participação social, gestão, além de outros temas importantes para a qualidade da saúde pública brasileira.

A VIII COESA começa no dia três de agosto, no Centro de Convenções, no bairro de Jaraguá a partir das 14 horas, com o credenciamento, que se encerra às 17 horas. A abertura será às 19 horas, seguida pela palestra magna proferida pela presidente do CNS, Maria do Socorro de Souza sobre "Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro", que é também o tema principal escolhido pelo Conselho Nacional de Saúde para todas as conferências.

Após a palestra haverá a apresentação cultural do coral da Uncisal e um coquetel, encerrando a programação da abertura. No dia quatro, os trabalhos começam com a leitura do Regulamento da VIII COESA, às 8 horas da manhã. Às 10 horas, o professor doutor em economia Cícero Péricles Carvalho, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, faz palestra sobre a conjuntura atual da economia alagoana, seguida de debate. Às 11:30 horas, uma apresentação cultural de hip hop do artista Zazo encerra os trabalhos da manhã.

Após o almoço, começam os debates com o eixo Participação Social que terá como expositora a secretária de gestão estratégica e participativa do Ministério da Saúde, Kátia Maria Barreto Souto. Um outro eixo que terá como temática Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade terá a Promotora do Ministério Público de Alagoas, Michele Tenório como palestrante. O terceiro eixo que será

debatido trata da Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde, com a Secretária Municipal de Saúde de Maceió, Silvana Medeiros Torres. O último eixo trará a Professora Doutora da Universidade Federal de Alagoas, Valéria Correia, para falar acerca do tema Financiamento do SUS e Relação Público-Privado. O segundo dia de discussões da VIII COESA será encerrado com um debate.

No terceiro dia o Professor Doutor da UFAL, Cícero Albuquerque, fala sobre Reformas Democráticas e Populares do Estado. O outro eixo a ser abordado é Ciência, Tecnologia e Inovação do SUS, por Francisco Batista Junior, membro titular da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos do Conselho Nacional de Saúde. O terceiro eixo do dia trata sobre a Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde com a Professora Doutora da Faculdade de Direito da Bahia, Petilda Serva Valquez, seguido de debate, almoço e apresentação de dança cigana. No horário da tarde será dedicado às discussões dos grupos temáticos.

O dia seis será todo dedicado à plenária final e escolha dos delegados que representarão Alagoas na XV Conferência Nacional de Saúde, em dezembro. Para a Secretária Executiva da VIII COESA, Derivalda Andrade, a equipe e as comissões que organizaram a conferência estadual se dedicaram e procuraram levar para os 600 participantes, temas e palestras que são importantes para o momento atual da saúde pública de Alagoas e do Brasil. "Temos certeza que teremos uma conferência participativa, com debates de alto nível e esclarecedores, assim levaremos para Brasília as nossas impressões, propostas e necessidades para que tenhamos no nosso Estado e também no Brasil, a saúde que queremos e precisamos", ressaltou Derivalda.



Composição Biênio 2014/2016

Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – SESAU/AL

Rosimeire Rodrigues Cavalcanti (Titular)
 Lorella Marianne Chiappetta (Suplente)
 Evelyne Mastrianni Lima Furtado (Titular)
 Cristina Maria Vieira Rocha (Suplente)

Ministério da Saúde/Núcleo Estadual de Alagoas

João Luiz Alves Camurça (Titular)
 Edson de Carvalho Silva (Suplente)

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

Erlon Barros do Nascimento (Titular)
 Joaquim Recaldes dos Santos Júnior (Suplente)

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Eurico de Barros Lôbo Filho (Titular)
 Suely do Nascimento Silva (Suplente)

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas – COSEMS/AL

Clodoaldo Ferreira da Silva (Titular)
 Michelle da Silva Oliveira (Suplente)

Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Alagoas – SINDHOSPITAL

Tiago de Almeida Camerino (Titular)

Instituto Oftalmológico de Alagoas Ltda - IOFAL

Alessandra Teixeira dos Santos (Suplente)
 Santa Casa de Misericórdia de Maceió
 Rejane Paixão e Mendes (Titular)
 Marcos Davi Lemos (Suplente)

Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas - ADEFAL

Telma Rodrigues Albino (Titular)

Federação das Associações Pestalozzi de Alagoas – FASPEAL

Patrícia Arquimínio de Carvalho Angeiras (Suplente)

Associação dos Pais e Amigos do Autista – ASSISTA

Maria José Lucio Oliveira (Titular)

Centro de Reabilitação Visual – CERVI

Paola AlejandraValenzuela Reyes (Suplente)

Associação Brasileira de Enfermagem Seção Alagoas – ABEN/AL

Rejane Rocha da Silva (Titular)

Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN

Adriana Vieira Junges (Suplente da ABEN/AL)

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Alagoas – CRF/AL

Francisco Renê Leite Gondim (Titular)

Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas – SINEAL

Rildo Bezerra (Suplente)

Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado de Alagoas – SASEAL

Débora da Silva Matos (Titular)

Conselho Regional de Serviço Social de Alagoas – CRESS/AL

Analice Dantas dos Santos

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Alagoas – SINDFAL

Hugo Alexandre Leite Mota de Vasconcelos (Titular)

Conselho Regional de Psicologia – CRP/AL

Laeuza Lúcia da Silva Farias (Suplente)

Sindicato dos Odontologistas no Estado de Alagoas – SOEAL

Cristiano Sousa Silva (Titular)

Sindicato dos Médicos de Alagoas – SINMED/AL

Edilma de Albuquerque Lins Barbosa (suplente)

Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Nordeste - FEESNE

Adailton Antônio da Silva (Titular)
 Edson Nascimento Batista (Suplente)

Sindicato dos Agentes de Saúde de Alagoas – SINDAS/AL

Maurício Sarmento da Silva (Titular)
 Clodoaldo Vieira Guimarães (Suplente)

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem no Estado de Alagoas – SATEAL

Leidjane Ferreira de Melo (Titular)
 Mário Jorge dos Santos Filho (Suplente)

Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde do Estado de Alagoas – SISPSEAL

Benedito Alexandre de Lisboa (titular)
 Beneildo Pedro (suplente)

Sindicato dos Técnicos, Ciotécnicos e Auxiliares de Laboratório de Análises Clínicas e Médicas no Estado de Alagoas – SINTECAL

José Severino da Silva Filho (Titular)

União dos Agentes de Saúde de Alagoas – UNIASAL

Cristiano Marcio Firmino de Lima (Suplente)

Associação dos Cegos de Alagoas – ACAL

Maria das Graças Xavier Ribeiro (Titular)
 Alessandro Oliveira Santos (Suplente)

Associação dos Familiares e Amigos dos Doentes Mentais do Estado de Alagoas – AFADM

Marluce Souza de Melo (Titular)

Instituto Alvorada – AL

Genival Cícero Batista (Suplente)

Federação de Entidades de Deficientes Físicos de Alagoas – FEDEFAL

Ramilson Alexandre dos Santos (Titular)
 Carlos Roberto Dias da Cunha (Suplente)

Núcleo Estadual de Saúde Mental de Alagoas – NESMAL

Josileide Carvalho dos Santos (Titular)
 Samuel Delane Lima Júnior (suplente)

Associação Alagoana de Assistência ao Hipertenso e ao Diabético – AAAHD

Gerônimo Ferreira da Silva (Titular)
 Potira Lima da Silva (Suplente)

Associação dos Renais Crônicos de Alagoas – ARCAL

José Wilton da Silva (Titular)
 Silvio Josias Leite (Suplente)

Associação de Proteção e Assistência Carcerária de Alagoas – APAC

Marlene Vieira Santos Costa (Titular)
 Dejjane de Araújo Silva (Suplente)

Federação das Associações dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Alagoas – FAAPIAL

Carlos de Lima Gomes (Titular)
 Luiz Carlos Cruz Santos (Suplente)

Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Nova Jerusalém

IEADENJ

Wellington Diniz Machado (Titular)
 Amaury dos Santos Oliveira (Suplente)

Central Única dos Trabalhadores – CUT/AL

Francisco Ricardo Correia Mata (Titular)

Central Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

Sérgio Cabral Barbosa (Suplente)

Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Alagoas FETAG/AL

Leonardo Correia da Silva (Titular)
 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque (Suplente)

Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST

Margarete Menezes Bispo (Titular)

Federação dos Trabalhadores na Indústria em Alagoas – FITIAL

Aldemir de Lima Silva (Suplente)

Pastoral da Criança - Coordenação Estadual de Alagoas – CNBB

Maria Borges da Silva Rodrigues (Titular)
 Maria Ivone Freitas da Silva (Suplente)

Lar Evangélico Masculino Pastor BoydO'neal

Jadiel Brandão de Almeida Junior (Titular)
 Ivanilda Marques da Silva (suplente)

Federação das Associações de Moradores de Alagoas – FAMOAL

Tony Clovis Pereira (Titular)
 Fernando Antônio Souza Dórea (Suplente)

Federação das Associações de Moradores e Entidades Comunitárias de Alagoas – FAMECAL

Manoel Eduardo de Oliveira (Titular)
 Siverônea Galdino do Nascimento (Suplente)

Conselho Distrital de Saúde Indígena de Alagoas e Sergipe

Eline Juvita de Lima (Titular)
 Djalma Saraiva (Suplente)

Associação Alagoana de Prevenção às Drogas, Atenção à Saúde Mental e Ecologia Humana – ACORDE

Francisco Paulo da Silva (Titular)
 Rosa Augusta Oliveira Rodrigues de Melo (Suplente)

Centro de Apoio a Mulher e Idoso de Alagoas – CEAMI

Maria José dos Santos (Titular)
 Josenete de Souza Pimentel (Suplente)

Fundação Educacional e de Estímulo a Geração de Empregos - FUNDEGE

Jesonias da Silva (Titular)
 André F. de Albuquerque Lisboa (suplente)